Gojás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

COMBATE À PANDEMIA SESI E SENAI VÃO REALIZARTESTES DE COVID-19 EM GOIÁS



Página 07



■ PARCERIA MUNICIPALISTA: Haroldo Naves, da FFM, e Sandro Mabel comemoram assinatura de termo para uso de plataforma Fieq

RETOMADA RESPONSÁVEL DOS NEGÓCIOS

MUNICÍPIOS APROVAM PLATAFORMA; FIEG FIRMA PARCERIA COM FGM, AMPLIA SUPORTE A EMPRESAS E DOA ALIMENTOS

Páginas <u>02</u>, <u>04</u> e <u>13</u>



■ DOAÇÃO SEMANAL: Valéria Cristina, da ONG Olhando para o Próximo, recebe donativos de Raquel Ribeiro e Sandro Mabel



■ Haroldo Naves, da FGM, e Sandro Mabel, firmam parceria, observados por Humberto Oliveira, do IEL, para uso da plataforma

RETOMADA RESPONSÁVEL DOS NEGÓCIOS

MUNICÍPIOS GOIANOS CONHECEM E APROVAM PLATAFORMA FIEG-IEL; FGM FIRMA PARCERIA

Dehovan Lima e Sérgio Lessa

ois dias após a assinatura de termo de parceria institucional para cessão e uso gratuito da Plataforma Responsável dos Negócios em Goiás, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e a Federação Goiana dos Municípios (FGM) realizaram nesta sexta-feira (5/06) apresentação coletiva, por meio de videoconferência, da ferramenta, desenvolvida pela Fieg e pelo Institu-

to Euvaldo Lodi para balizar o retorno das atividades do setor produtivo diante da pandemia do novo coronavírus.

Já implantado em Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana, em Porangatu, Norte do Estado, e em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, e em fase final de implantação em São Paulo e Ceará, pelas respectivas federações das indústrias, o aplicativo da Fie-



■ Plataforma Retomada Responsável dos Negócios: praticidade e fácil acesso pelos usuários

g-IEL já havia sido apresentado anteriormente à Presidência da República, ao Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO), às federações das indústrias da Bahia, do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná, além das prefeituras de Goiânia e de Anápolis. individualmente.

Da apresentação coletiva desta sexta-feira, participaram prefeitos ou representantes de dez municípios goianos, de seis regiões do Estado: Mundo Novo, Campos Verdes e Montividiu do Norte, no Norte Goiano; Jandaia (Oeste goiano), Luziânia e Planaltina (Entorno do Distrito Federal), Aparecida do Rio Doce, Santa Rita do Araguaia (Sudoeste). Porteirão (Sul). Nova América (Região Centro Goiano).

O encontro virtual foi aberto pelo novo presidente da FGM, o prefeito de Porteirão, José Cunha, que considerou a plataforma muito interessante e eficiente, capaz de dar segurança aos municípios na transição da quarentena para a flexibilização do trabalho dos diversos setores econômicos. "A ferramenta disponibilizada pela Fieg e pelo IEL proporcionará aos municípios um grande avanço. Com toda a tecnologia da informação presente na plataforma, teremos mais segurança em realizar a flexibilização do nosso comércio local, alinhando saúde e economia". disse Cunha.

LEVANTAMENTO ECONÔ-MICO - "Nesse momento de crise, com todos afetados pela

pandemia, enfrentando muitas dificuldades, chega em boa hora mais essa parceria com a indústria para disponibilização da plataforma da retomada, cedida pelo IEL/Fieg, com quem também firmamos convênio para levantamento econômico nos municípios goianos para diagnosticar a situação produtiva pós-

-pandemia. O IEL tem sido grande parceiro dos municípios, ao fazer diversos convênios com mais de cem municípios, seja no campo do estágio, subsídios e informações técnicas, uma parceria produtiva", complementou o ex-presidente da AGM, o prefeito de Campos Verdes.

Representando a prefeita Professora Edna. de Luziânia. onde a plataforma já está rodando, a secretária de Indústria e Comércio, Marselle Marques, destacou a eficiência e a participacde da ferramenta. "Está nos ajudando muito. Estamos fazendo bom uso. A plataforma é muito simples, fácil de ser usada", testemunhou.

O secretário da Indústria e Comércio de Planaltina. Divino Sales, solicitou à Fieg a utilização da plataforma no município. "Gostei muito da plataforma e ficamos muito interessados, porque se trata de um mecanismo que pode nos aiudar muito a abrir o comércio

e a indústria de forma consciente e controlada, respeitando a saúde da população", ressaltou.

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, ressaltou que a plataforma, que absorveu um investimento de cerca R\$ 1.5 milhão, constitui uma das muitas formas da indústria ajudar na retomada das atividades econômicas nos municípios. que sediam os muitos empreendimentos do setor produtivo. "Precisamos cuidar conjuntamente da vida das pessoas e das empresas, com responsabilidade, seguindo todos os protocolos sanitários, senão vamos matar também os empregos. Nos preocupamos em promover o desenvolvimento, em formar mão de obra, desenvolver o Estado cada vez. disponibilizando cursos do Sesi, Senai e IEL, entre outros serviços, para as cidades. A plataforma vai possibilitar controle nas cidades sobre o que pode e o que não pode abrir, as restrições, de acordo

com os protocolos sanitários. O termo de compromisso, documento final, subsidia com segurança toda e qualquer decisão que os municípios, de forma autônoma, acharem correta, dando embasamento técnico."

Ele observou ainda que o aplicativo é totalmente gerido pelos municípios, sem nenhuma interferência da Fieg-IEL. "Queremos colaborar para que este momento ruim possa passar logo. Temos de aprender a conviver com o coronavírus, como aconteceu com a dengue, zica, chikungunya. Temos de ter cuidado especial com as pessoas do grupo de risco, pois são essas que lotam hospital, que precisam de UTI."

A apresentação técnica da plataforma foi feita pelo superintendente do IEL, Humberto Oliveira, e Joel Matos, gerente de TI e Inovação, que anunciaram um cronograma de apresentações mais detalhadas às prefeituras goianas.



Ferramenta da Fieg e IEL já foi apresentada em várias videoconferências

FIEG INTENSIFICA SUPORTE À RETOMADA DAS ATIVIDADES



■ Live da Acia e estreia do quadro Indústria e Você, no Jornal do Meio Dia. Assista no Canal da TV no YouTube cases de empresas que se reinventam na pandemia

Dehovan Lima

iante do cenário de retomada das atividades econômicas, interrompidas por conta da pandemia do novo coronavírus, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) intensifica seu amplo e diversificado portifólio de serviços de suporte às empresas dos vários segmentos industriais.

As ações em defesa do setor produtivo goiano incluem especialmente informação, abrangendo assessoria e orientações de caráter tributário, econômico, de crédito, trabalhista, saúde e segurança do trabalho, incluindo testes de Covid-19 e protocolos sanitários (leia mais nas páginas 7 a 2), entre outros.

No campo da responsabilidade social, destaca-se a Fieg Mais Solidária, projeto conduzido pela advogada **Raquel Ribeiro**, esposa do presidente da Federação, **Sandro Mabel**, que atua para amenizar os efeitos da pandemia por meio de doações semanais de cestas básicas, caixas de leite, carne de frango e máscaras de proteção facial, entregues para diferentes entidades filantrópicas (*leia mais nas páginas 13 a 15*).

Nesta semana, além de várias entrevistas sobre a crise concedidas a veículos de

comunicação, o presidente da Fieg conduziu, segunda-feira (01/06), por meio de videoconferência, reunião extraordinária do Conselho Temático da Mineração (Comin) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do qual é também presidente. A gerente sindical da Fieg, Denise Resende, o gerente de Saúde e Segurança do Trabalho do Sesi Goiás. Bruno Godinho, e a advogada da área trabalhista Lorena Blanco participaram do encontro para falar sobre protocolos de prevenção e tratamento da Covid-19 nas indústrias, assunto que vem sendo amplamente discutido no setor produtivo e havia sido tema de uma outra videoconferência na semana passada.

Na quarta-feira (03), Sandro Mabel participou da live (IN)Segurança do Empresário e Soluções para Crescer, promovida pela Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), ao lado do presidente da entidade, Álvaro Otávio Dantas Maia. No dia seguinte, houve a estreia, com entrevista de Sandro Mabel, do programa Indústria e Você, no Jornal do Meio Dia, da TV Serra Dourada.

Na live da Acia, o presidente da Fieg falou sobre o clima de expectativa e insegurança





entre os empresários e sobre a retomada responsável das atividades. Ele alertou para a existência de subnotificação da Covid-19 e para o cuidado que as indústrias precisam tomar com os grupos de riscos e funcionários: "Uma indústria não é feita de máquinas, é feita de funcionários. Máquina quando quebra joga fora, funcionário, não. Temos que cuidar dos nossos trabalhadores", ressaltou, cobrando mais integração do governo do Estado no combate à pandemia. "Nós temos que nos unir. O governador tem aproveitado pouco a classe empresarial e os trabalhadores para ajudar o Estado. É hora de fazer estratégias juntos", destacou.

Na sexta-feira (05/06), a exemplo do que vem fazendo outras federações estaduais, a Fieg promoveu, por meio do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI), o webinar Apoio da Finep à Inovação com Foco nos Desafios da Saúde. via plataforma Zoom Cloud Meetings.

Mediado por Alessandra Brito, assessora executiva CDTI/ Fieg, o tema da Financiadora de Estudos e Projetos foi debatido por Rodrigo Secioso, superintendente de Inovação da Finep,

View 🛟 Exit Full S

e Fernando Ribeiro, gerente do Departamento Regional Centro-Oeste da empresa pública, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação.

■ Webinar Apoio da Finep à Inovação com Foco nos Desafios da Saúde, promovido pelo **CDTI-Fieg:** financiamento contra a crise

A atuação da Fieq em meio à pandemia, segundo lideranças sindicais

Sensibilização do governo

No início, a indústria de alimentos, medicamentos e seauranca teve uma certa dificuldade em funcionar. Tivemos alguns problemas no Daia relacionados à logística, à desinformação. Porque não há como funcionar a indústria essencial sem funcionar toda a cadeia. Então o trabalho da Fieg foi importante para sensibilizar o governo de que, num exemplo, não há como Café Rancheiro trabalhar sem manutenção em suas instalações, embalagens para colocar seus produtos. Então, o governo se sensibilizou de que para a indústria funcionar, toda a cadeia que serve aquela indústria precisa igualmente funcionar. Então, estão de parabéns o governo de Goiás, que permitiu o funcionamento dessas indústrias, e a atuação firme da Fieg, que possibilitou resolver problemas de logística e toda a cadeia para tivéssemos condições de funcionar."

Desde o início da quarentena imposta pela Covid-19, a Fieg marca presença efetiva na defesa legítima dos interesses da indústria, buscando sensibilizar

o governo estadual quanto ao funcionamento, com segurança, das atividades econômicas. Veja opiniões de presidentes de sindicatos das indústrias:

Colapso evitado

A atuação da Fieg e do presidente na manutenção e no funcionamento das indústrias essenciais durante a pandemia, evitando o fechamento total, pretendido pelo governo do Estado, foi de fundamental importância. Houve um esforço grande da Fieg no sentido de demonstrar que a única forma de viabilizar o Estado se daria com a manutenção em funcionamento das indústrias de atividades essenciais e suas respectivas cadeias, fazendo com que o Estado minimanente funcionasse, evitando assim um colapso.Tudo capitaneado pelo presidente Sandro, que tem se esforçado de forma hercúlea para que houvesse o atendimento dessas demandas da indústria."

CÉLIO EUSTÁQUIO DE MOURA, presidente do Sindicato da Indústria da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia no Estado de Goiás (Sindcel) e 1º diretor secretário da Fieg

Elos da cadeia

A atuação da Fieg foi muito importante no início da quatena, quando o governo do Estado queria praticamente fechar tudo. O trabalho do presidente Sandro serviu de alerta e sensibilização ao governador, porque realmente o fechamento das indústrias geraria o pior quadro, a falta de emprego, de renda, a falta de alimentos. Se o fornecedor de um componente para a indústria não estiver funcionando toda a cadeia fica prejudicada. Foi acertada a decisão de deixar as indústrias produzindo. Agora é preciso voltar ao normal, com segurança, e nesse aspecto a luta da Fieg é de grande relevância."

ANTÔNIO BENEDITO DOS SANTOS, presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás (Siaeg)

Intervenção providencial

Foi muito importante e providencial a intervenção da Fieg, sobretudo por conta do risco de desabastecimento, que não aconteceu, o que seria bem um cenário muito pior. As indústrias não pararam em sua



totalidade, o que todos temíamos, e não houve falta de produtos essenciais, como alimentos, medicamentos, os quais continuaram sendo fabricados graças ao funcionamento de toda sua extensa cadeia produtiva."

ANTÔNIO ALMEIDA, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás (Sigego)

Liderança e incentivo

Diante de um cenário atípico que nosso governador apresentou, no início deste momento de enfrentamento da Covid-19, foi de suma importância e fundamental para nossas indústrias a liderança de nosso presidente Sandro com seu posicionamento, suas orientações e incentivos para superarmos as dificuldades."

JAQUES JAMIL SILVÉRIO, presidente do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café no Estado de Goiás (Sincafé)





MAIS QUE PREPARADO, VOCÊ EMPREGADO.

7 ENTRE 10 ALUNOS SAEM EMPREGADOS

VIVÊNCIAS PRÁTICAS AMBIENTES COM TECNOLOGIA AVANÇADA

SENAIGO.COM.BR/CURSOS





■ Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia, será ampliado para realizar testes da Covid-19

PANDEMIA

SESI E SENAI VÃO REALIZAR TESTES DE COVID-19 EM GOIÁS



Daniela Ribeiro e Andelaide Lima

Serviço Social da Indústria (Sesi) vai realizar exame clínico laboratorial de detecção da Covid-19 por meio de testes rápidos que identificam a presença de anticorpos produzidos contra o vírus SARS-CoV-2. A previsão é de que 30 mil testes sejam realizados em trabalhadores da indústria de Goiás a partir deste mês. A iniciativa visa ao gerenciamento epidemiológico e ao combate à pandemia, identificando pessoas possivelmente contaminadas.

A primeira indústria a receber o serviço em Goiás será a Mineradora Anglo American, de Niquelândia, no Norte do Estado, que realizará mais de 9 mil testes por meio de um contrato, de base nacional, realizado pelo Sesi de Minas Gerais. Segundo o gerente de Saúde e Segurança do Trabalhador da Indústria do Sesi Goiás, Bruno Godinho, o teste é apenas um dos serviços que a instituição está ofertando no plano de trabalho de enfrentamento à Covid-19 e a retomada segura das atividades econômicas (*ver matéria correlata*).

A testagem será realizada dentro da própria indústria ou em unidades móveis do Sesi. O trabalhador é cadastrado e participa de uma triagem. Em seguida, um profissional do Sesi faz a coleta de 1 a 3 gotas de sangue do dedo para amostra. O material coletado é enviado ao laboratório central do serviço, por meio de conexão via internet (os exames são realizados na metodologia in house com laboratório registrado e certificado pela Anvisa). O biomédico e responsável técnico do laboratório de análises clínicas recebe a amostra, analisa e envia o laudo assinado para o e-mail cadastrado. Todo o processo leva em média 30 minutos.

PARCERIA COM SENAI – Nas muitas ações das instituições do Sistema Fieg de enfrentamento ao novo coronavírus,

esse serviço terá também reforço do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, com a aprovação do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia, no edital de integração à Rede de Biologia Molecular, iniciativa de âmbito nacional. O complexo. instalado na Escola Senai Vila Canaã, será ampliado e, a partir de agosto, em parceria com o Sesi, poderá realizar por dia até 1.200 testes confiáveis de diagnóstico molecular da Covid-19. aumentando a capacidade do Estado de realizar testagem em massa na população, além de possibilitar a retomada gradual e segura das atividades industriais e dos demais setores econômicos.

"É com orqulho que anunciamos a aprovação do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas no Edital de integração à Rede Senai de Biologia Molecular de combate a Covid-19. Sem dúvida, é uma grande conquista para indústria goiana, que irá facilitar a convivência com o vírus e a retomada da economia", comemorou o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai.

PLANO DE AÇÕES PREVÊ RETOMADA RESPONSÁVEL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Além da aplicação do exame clínico laboratorial de detecção da Covid-19, o Plano de Trabalho Sesi para Enfrentamento à Covid-19 e Retomada Responsável das Atividades Econômicas prevê adoção de um protocolo responsável para auxiliar o industriário com uma retomada gradual e segura. A iniciativa inclui consultorias como: higienização do ambiente de trabalho, sinalização de ambientes de trabalho, layout de estações e ambientes de uso coletivo, adequações das rotinas de trabalho, educação em saúde e segurança, criação de protocolo de atuação para a empresa e monitoramento da população assintomática e sintomática.

"Tão importante quanto testar, é saber o que fazer poste-

riormente, em caso de testagem positiva de Covid-19 de algum trabalhador. O que fazer? O que não fazer, como esse colaborador precisa se comportar, como orientar os demais colaboradores, que atitude a empresa precisa tomar para ajudar todos e se precaver de uma eventual ação trabalhista, já que a Covid-19 pode ser enquadrada como doença ocupacional se for confirmado um nexo causal? Como fazer o monitoramento? O protocolo do Sesi ajuda a empresa nesse sentido, inclusive na reintegração do colaborador após a cura da doença", orienta o gerente de Saúde e Segurança do Trabalhador da Indústria do Sesi Goiás. Bruno Godinho.

Na área de consultorias de educação em saúde e segurança, por exemplo, foi criado o Guia Orientativo para a Indústria para o Enfrentamento à Covid-19, elaborado por um médico do trabalho e infectologista do Sesi Nacional, que pode ser disponibilizado às indústrias. O documento traz orientações técnicas e protocolos de atuação que contemplam a sintomatologia e casos suspeitos, modo de transmissão, período de incubação, principais dúvidas, o que fazer em casos suspeitos, como criar um plano de contingenciamento da empresa, passo a passo para preparar seu ambiente de trabalho, tabela de classificação de risco de exposição e referências técnicas.

Durante a consultoria, os profissionais do Sesi ajudam a empresa a definir quais cuidados tomar com trabalhadores assintomáticos, com grupos de riscos, com aqueles em recuperação, ou que foram testados positivos. A consultoria ainda

contempla o atendimento remoto para a empresa (tira-dúvidas com médico ou enfermeiro), controle termográfico, a teleconsulta, o telemonitoramento e uma série de outras ações.

MAIS INFORMAÇÕES: (62) 3219-1050

■ Bruno Godinho, gerente de Saúde e Segurança do Trabalhador da Indústria do Sesi Goiás: "Não basta testar, é preciso seguir uma série de protocolos para proteger vidas e resquardar a empresa"



PANDEMIA

Senai seleciona 25 indústrias em Goiás para consultoria gratuita em fabricação de EPIs contra a Covid-19



m um grupo de 250 empresas que receberão mentoria gratuita do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para fabricar equipamentos de proteção individual (EPIs), pivotar ou ampliar a produção existente, 25 são de Goiás. (*Veja lista no site do Edital de Inovação para a Indústria*).

O treinamento on-line, que tem duração de oito horas, será realizado pelo Núcleo de Moda e Vestuário da Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia.

Os participantes serão orientados a elaborar máscaras e aventais hospitalares, protetores faciais e máscaras domésticas, entre outros. Os consultores do Senai vão ajudar as empresas a criar um plano de ação para realizar o trabalho, orientar sobre as especificações técnicas exigidas na fabricação de cada item e a necessidade de consulta à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Vão também sugerir linhas para financiamento caso seja necessário fazer algum investimento.

No País, entre as indústrias selecionadas, 136 vão fabricar máscaras de uso geral e 37, máscaras cirúrgicas; 29 irão

stados	
Unidades da Federação	Quantidade de empresas
Ceará	34
Paraná e Mato Grosso	32 (cada)
Paraíba	30
Goiás	25
Pernambuco	22

fornecer protetores de acetato do tipo faceshield; 7 vão produzir antissépticos e 41 receberão consultoria para oferecer outros produtos.

O Senai também mobilizou a sua rede em todo o Brasil, assim como 377 indústrias parceiras, para aumentar a fabricação desses equipamentos, essenciais na proteção contra o novo coronavírus. Já foram produzidos 17 milhões de máscaras cirúrgicas; 13,8 milhões de máscaras de uso comum; 369 mil vestimentas hospitalares, como aventais, capotes e toucas; 344 mil unidades de máscaras de acetato do tipo faceshield e 497

mil litros de álcool antisséptico. A maior parte da produção foi doada.

PROJETOS INOVADORES

– O Edital de Inovação para a Indústria selecionou ainda 34 projetos destinados a prevenir, combater ou tratar os efeitos do novo coronavírus. Serão investidos R\$ 27,7 milhões na categoria Missão contra a covid-19, realizada em parceria do Senai com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

Na lista, estão propostas

para desenvolver plataforma de software de visão computacional e inteligência artificial de detecção a distância de pessoas febris; um revestimento antiviral em spray, baseado em nanopartículas de prata, que consegue inativar o vírus; um sistema de desinfecção para transportes públicos com raios ultravioleta do tipo C (UV-C); a adaptação de ventiladores pulmonares veterinários para uso por humanos, entre outras. •



Assessorias e consultorias técnicas on-line, cursos de educação a distância, entre outros: área de SST do Sesi se reinventa na pandemia

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Serviços on-line do Sesi ajudam empresas a atender legislação de SST em tempos de pandemia



Serviço Social da Indústria (Sesi) lança serviços on-line para ajudar empresas a implementarem programas de saúde e segurança no trabalho, atendendo à legislação e prevenindo o contágio por Covid-19. Esses serviços digitais contemplam assessorias e consultorias técnicas on-line, cursos de educação a distância sobre normas regulamentadoras de saúde e segurança no trabalho, uma plataforma de desenvolvimento e a imple-

mentação de programas de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA) e de Controle Médico Ocupacional (PCMSO) para micro e pequenas empresas.

CONHEÇA OS SERVIÇOS ON-LINE DO SESI:

Assessoria on-line para prevenção da Covid-19 no ambiente de trabalho

Esse serviço possibilita que empresas recebam de forma ágil avaliação de ações de prevenção da Covid-19 no ambiente de trabalho com base nas recomendações da Secretaria de Trabalho, do Ministério da Economia. Ao fim, um especialista do Sesi realiza consultoria on-line para detalhar o plano de ação com pontos que a empresa precisa estar atenta para contenção da doença.

Para ter um panorama da situação de combate à Covid-19 no ambiente de trabalho, os gestores devem preencher questionário com 52 perguntas. Entre as questões abordadas, estão formas de comunicação e orientações passadas a funcionários, treinamentos sobre uso correto, higienização e conservação dos equipamentos de proteção individual, protocolos para evitar aglomerações e cuidados de higiene e monitoramento da saúde dos trabalhadores.

Além disso, são avaliados o tratamento aos trabalhadores de grupo de risco, condições de ventilação dos ambientes de trabalho e os cuidados com profissionais de saúde dentro da empresa. Há também avaliação do atendimento da empresa em relação às obrigações legais de saúde e segurança no trabalho.

Cursos a distância sobre normas regulamentadoras

Por meio de capacitações on-line, é possível atualizar gestores e trabalhadores sobre as mudanças recentes em normas regulamentadoras (NRs) e ofertar cursos obrigatórios para trabalhadores, conforme legislação de saúde e segurança no trabalho. Os cursos são oferecidos em uma plataforma amigável, com conteúdos audiovisuais demonstrativos das condições de trabalho do dia a dia, de forma a contribuir no desenvolvimento de comportamento seguro que previna a ocorrência de acidentes de trabalho. Dessa forma, as indústrias ficam em dia com a legislação de saúde e segurança no trabalho, que exige a oferta desses cursos pelos empregadores a seus trabalhadores.

Nesse momento, as capacitações disponíveis são relacionadas a transporte, movimentação, armazenamento e manuseio de materiais (NR 11); trabalho em altura (NR 35); segurança e saúde ocupacional (NR 22); segurança em instalações e serviços em eletricidade (NR 10); segurança e saúde no trabalho em empresas de abate e processamento de carnes e derivados (NR 36); segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados (NR 33). Até agosto, o Sesi deve disponibilizar mais 18 cursos, entre eles. os relacionados a outras duas normas regulamentadoras: NR 18 (Indústria da Construção) e NR 05 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Na plataforma, os trabalhadores também testam os conhecimentos adquiridos e os que obtiverem resultado satisfatório recebem certificado. As empresas têm o relatório sobre o desempenho dos trabalhadores. Para participar dos cursos, os trabalhadores precisam ter acesso a computador, tablet ou celular com internet. No caso dos cursos semipresenciais, como o da NR 35, as empresas



■ Plano de trabalho Sesi contra Covid-19: instrumento de orientação para enfrentar a pademia e subsidiar a retomada responsável das atividades

podem priorizar o módulo a distância nesse momento e agendar as aulas presenciais quando a empresa estiver com o ambiente controlado para evitar o risco de contágio da Covid-19.

Atendimento à legislação de saúde e segurança no trabalho

O Sesi Facilita é um servico para que micro e pequenas empresas de qualquer setor desenvolvam a distância Programas de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA) e de Controle Médico Ocupacional (PCMSO), de forma simples e fácil. No portal, as empresas inserem o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Iurídica) e o número de funcionários e no ato iá são informadas se estão enquadradas nas regras para adesão ao serviço. Caso estejam, efetuam a compra digitalmente e serão

autorizadas a preencher formulários customizados para o setor em que atuam e podem contar com a aiuda de um assistente virtual.

O processo começa pelo envio das informações de riscos no ambiente de trabalho necessárias ao PPRA. O sistema fornece um check-list para conferência de todos os documentos necessários para o processo completo. Além de inserir dados no formulário, é possível enviar vídeos e fotos do processo produtivo para que a assessoria técnica do Sesi, que receberá as informações, possa avaliar e contribuir com sugestões.

A etapa seguinte é a geração automática dos exames do PCMSO, que faz a correlação dos fatores de riscos apontados no PPRA aos exames médicos que são solicitados aos trabalhadores da empresa. O médico do trabalho do Sesi analisa e valida o PCMSO no sistema, insere informações quando necessário e assina eletronicamente o documento. Após esse processo, as versões digitais do PPRA e do PCMSO são disponibilizadas para a empresa. Durante o período de um ano após o ingresso no Sesi Facilita, a empresa pode ter até três revisões do PPRA e PCMSO.●



■ Hotsite do Prêmio IEL de Estágio desenvolvido em Goiás: página de âmbito nacional

INOVAÇÃO

IEL GOIÁS CRIA HOTSITE DO PRÊMIO IEL DE ESTÁGIO QUE SERÁ MODELO EM TODO O PAÍS

Sérgio Lessa

eguindo sua tradição no pioneirismo em ideias e inovação, o IEL Goiás desenvolveu um hotsite sobre o Prêmio IEL de Estágio, que será utilizado em todas as unidades do Instituto no Brasil. Trata-se de uma página sobre o prêmio mais tradicional da modalidade no País, realizado anualmente e que premia nacionalmente as melhores experiências de estágio.

Na edição nacional de 2018, Goiás foi duplamente premiado, com o então estagiário e

aluno do curso de Engenharia Henrique de Oliveira conquistando o prêmio de Estagiário Destaque, enquanto o Instituto Senai de Tecnologia em Automação venceu na categoria Sistema Indústria.

Neste ano, por conta da pandemia do coronavírus, a data da edição nacional ainda não foi definida e dependerá do controle do Covid-19 no País. Entretanto, as inscrições serão abertas no segundo semestre, quando empresas e estagiários e instituições de ensino poderão apresentar seus projetos e experiências, tudo on-line,

por meio do hotsite https://premioiel.com.br/.

Estagiários e empresas poderão baixar o regulamento da edição estadual/nacional (em fase final de aprovação) e fazer upload da documentação solicitada, tudo com maior agilidade. O IEL de cada Estado poderá colocar o histórico dos prêmios regionais, com vídeos, fotos, depoimentos, regulamento, seus contatos e suas redes sociais.

"Criamos um hotsite e o estamos disponibilizamos para as unidades de todos os Estados, por meio do IEL Nacional, para haver uma identidade padronizada. Cada Estado vai adaptar o hotsite com as informações de acordo com sua realidade. a partir de tutoriais bastante didáticos que preparamos", explica a gerente de Desenvolvimento Profissional do IEL Goiás. Tarciana Nascimento. "Assim como a criação do Sistema Nacional de Estágio (SNE) e outras iniciativas, o IEL Goiás busca sempre estar na vanguarda, criando produtos e serviços para transformar profissionais e organizações por meio da inovação e da transformação digital", completa a gerente.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROJETO FIEG + SOLIDÁRIA CRESCE E SE DESTACA NA ATENÇÃO A FAMÍLIAS **EM VULNERABILIDADE SOCIAL**



Luciana Amorim



■ Valéria Cristina, da ONG Olhando para o Próximo, recebe doação de Raquel Ribeiro e Sandro Mabel

m meio aos impactos da pandemia da Covid-19, o projeto Fieg + Solidária da Federação das Indústrias do Estado de Goiás vem crescendo e se destacando no amparo a famílias em situação de vulnerabilidade social, em Goiânia e na Região Metropolitana, com produtos doados por empresários, sindicatos e mineradoras.

Com a entrega semanal de doações da última segunda-feira (1º/06), mais sete entidades foram atendidas, completando 61 instituições filantrópicas com distribuição de cestas básicas, caixas de leite, carne de frango e máscaras de proteção facial.

Desta vez, o **presidente** da Fieg, Sandro Mabel, e sua esposa, a presidente do projeto Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro, distribuíram donativos para a ONG Olhando para o Próximo, de Senador Canedo: Missão Atos: Casas Fraternidade Espírita – Casa do Caminho (Goiânia) e Casa Espírita Cristã Irmã Rosália (Aparecida de Goiânia); Associação Grupo Viva à Vida; Instituto Crê-Cer Cidadão (Vila Mariana, Aparecida de

Goiânia); Paróquia Santíssimo Salvador - Arquidiocese de Goiânia; Associação Brasileira de Transformação Social (ABTS) - Aparecida de Goiânia.

Durante a entrega, Sandro **Mabe**l fez apelo às instituições para que, na distribuição dos donativos, priorizem os idosos e as famílias que fazem parte do grupo de riscos. "Nós estamos"



muito felizes em poder fazer essas doações para vocês, que vai desde cestas a produtos de limpeza e máscaras faciais. A gente gostaria de pedir uma atenção maior às pessoas que estão nos grupos de risco (que são idosos, crianças, pessoas com doenças crônicas), porque sabemos da dificuldade que muitos estão passando", ressaltou.

A instituição Missão Atos, em parceria com o Finíssimo Buffet, fornece 200 marmitas, todas as quartas-feiras, para pessoas em situação de rua. A representante da entidade, Lucyane Alves Gomes, agradeceu as doações e reforçou que muitas vidas serão amparadas.

Segundo a coordenadora da ONG Olhando para o Próximo. Valéria Cristina de Oliveira. Morais, a instituição abrange as regiões carentes de Senador Canedo, bairros que ainda não possuem asfalto e saneamento básico. "A gente ajuda famílias carentes, aquelas que estão passando por dificuldades, por causa dessa pandemia, principalmente famílias que estão morando embaixo de barracos, pessoas com baixa renda ou famílias que não têm renda nenhuma", afirmou.

Representando a Fraternidade Espírita Casa do Caminho, de Goiânia, e Casa Espírita Cristão Irmã Rosália, de Aparecida de Goiânia, Anderson Kleber explicou que são fornecidas, em média, 250 refeições por semana, em cada instituição, além de distribuírem cestas básicas, cobertores e máscaras para famílias em situação de

risco. "Nossa preocupação é com pessoas que estão desempregadas, idosos que não recebem aposentadoria. As doações recebidas aqui serão destinadas para todos que estão realmente precisando de ajuda", destacou.

A coordenadora geral do Instituto Crê-Cer Cidadão. Eliane Conrado, recebeu as doações do projeto Fieg + Solidária acompanhada do aluno Diogo, que possui necessidades especiais e foi destaque do curso de Biologia da UFG por assiduidade. Segundo a coordenadora, Diogo foi atendido pelo Instituto Crê-Cer e conseguiu o ingresso na faculdade. "Nós trabalhamos na reinserção social da família, com cursos profissionalizantes para os pais e atividades esportivas para as crianças. O Diogo é uma referência do nosso projeto. Ele começou fazendo aulas de artesanato, depois decidiu que queria cursar Biologia, nós o apoiamos, acreditamos nele e com muito esforço, dedicação ele concluiu o ensino superior", enfatizou.

Já o Grupo Viva à Vida atende famílias do Jardim do Cerrado 4, Região Noroeste de Goiânia. De acordo com a representante do grupo, Carolina Farinelli, os atendimentos médicos e de distribuição de cestas são contínuos para mais de cem pessoas. Porém, agora com a pandemia provocada pelo coronavírus, o grupo atendeu todos os setores próximos, com auxílio emergencial. "As cestas que recebemos hoje vão ajudar muito. Nesses últimos dois meses nós atendemos mais de 600 pessoas, que estão desempregadas e precisando muito de aiuda". afirmou.

Maria do Rosário, da Paróquia Santíssimo Salvador, da Arquidiocese de Goiânia, disse que a paróquia tem tentado ajudar todos que vão à Igreja à procura de alimentos ou outra ajuda, incluindo chacareiros, que foram bastante afetados pela pandemia.

O presidente da Associação Brasileira de Transformação Social (ABTS), Deivid Charles, comentou que o projeto tem apenas quatro anos, mas ajuda a população da melhor forma possível e quem realmente precisa. "O que a gente pode fazer, a gente faz, porque seguimos o que Deus falou: faça ao próximo o que você gostaria que fizessem para você", pontuou.

■ REFORÇO: Doação da Fieg + Solidária ajuda a parceria Missão Atos e Finíssimo Buffet, representada por Lucyane Alves: 200 marmitas por semana para moradores de rua















■ SEGUNDA-FEIRA DE DOAÇÕES: Os presidentes da Fieg, Sandro Mabel, e da Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro, entregam produtos alimentícios e de limpeza a Anderson Kleber, da Fraternidade Espírita Casa do Caminho e Casa Espírita Cristão Irmã Rosália; Valéria Cristina de Oliveira Morais, coordenadora da ONG Olhando Para o Próximo; Eliane Conrado, coordenadora do Instituto Crê-Cer Cidadão; Carolina Farinelli, do Grupo Viva à Vida; Deivid Charles, presidente da Associação Brasileira de Transformação Social (ABTS); e Maria do Rosário, da Paróquia Santíssimo Salvador, da Arquidiocese de Goiânia

RETOMADA RESPONSÁVEL

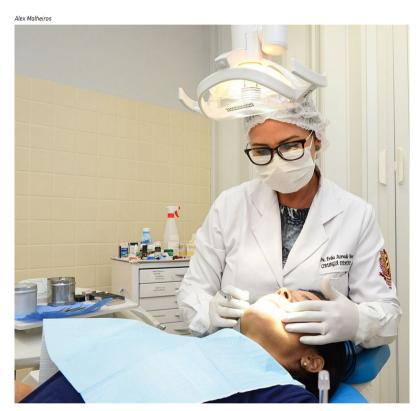
AÇÕES DO SESI COMEÇAM A MIGRAR DO MEIO VIRTUAL PARA ATENDIMENTO PRESENCIAL

Daniela Ribeiro

esmo em meio à pandemia do novo coronavírus, o Sesi Goiás não tem medido esforços para que seus servicos continuem sendo oferecidos aos trabalhadores da indústria, seus dependentes e à comunidade. Na área de saúde e segurança, as aulas de ginástica laboral passaram a ser virtuais e, agora, algumas indústrias retomam as atividades presenciais. Os consultórios odontológicos já reiniciaram os atendimentos em Goiânia e Aparecida de Goiânia. Nas ações de educação, durante o período de aulas virtuais, foi lançado o Aplicativo Educacional, que promove mais integração entre alunos, responsáveis e a escola.

Odontologia

Os profissionais de odontologia do Sesi prestam atendimento nos consultórios instalados na unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia e Sesi Goiânia, no Centro, nas seguintes especialidades: implantodontia, prótese, periodontia, ortodontia, odontopediatria, dentística e endodontia. Os serviços são oferecidos para trabalhadores da indústria, seus dependentes e também



■ Consultórios odontológicos do Sesi já reiniciaram os atendimentos em Goiânia e Aparecida de Goiânia: atenção redobrada às normas sanitárias

para a comunidade. Todos os profissionais seguem as normas de higienização estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Antes de cada

atendimento, os consultórios são higienizados e a quantidade de atendimentos foi reduzida para garantir a segurança da equipe e dos pacientes.

Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia -(62) 3236-6935 / 3236-6936

Endereço: Rua dos Pirineus, Qd. 1, Lt. 1, Residencial Village Garavelo

• Sesi Goiânia - (62) 3216-0453 / 3216-0452 Endereço: Av. Anhanguera, nº 5.440, Ed. José Aquino Porto, Palácio da Indústria – Centro

Aplicativo Sesi 4 Life

Durante todo o mês de junho, o Sesi irá oferecer gratuitamente o aplicativo Sesi 4 Life para alunos das atividades físicas e esportivas e trabalhadores da indústria. Trata-se de uma ferramenta on-line dedicada a cuidar da saúde e do bem-estar. Os usuários terão acesso a atendimento virtual sobre atividades físicas. alimentação saudável e bem--estar. Além disso, é possível participar de desafios, acom-



panhar as medidas corporais, entre outras utilidades. Baixe gratuitamente na loja virtual do seu smartphone.

Ginástica laboral

Até o dia 18 de maio, as aulas presenciais do Programa Sesi Ginástica na Empresa haviam sido retomadas nas seguintes indústrias: Brasil Vida, Unisicoob - Unidade República do Líbano, Prodata, Capanema, Epla, Edson Lucca, Telemont, CMO Construtora, Engel, Biopele, Complem, All Nutri, Globaltec, Nacional Gás, Bioline Fios Cirúrgicos, Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil, Kingspan - Isoeste, Roan Alimentos, Vitamedic

Indústria Farmacêutica. Champion Farmoquímico - Matriz, Charmpion Farmoquímico - Filial (Sesi Jaiara). Sicoob Luziânia, Fertigran, Mosaic, Complem Morrinhos, Sicoob Morrinhos, Sicoob Itumbiara, BRK Ambiental, Riofer Industrial, Nutrisal, BRK Ambiental e Marfrig.

Além das aulas presenciais, as empresas que permanecem em home office recebem semanalmente um link com vídeo de aulas gravadas por profissionais do Sesi.

Aplicativo e plataforma educacional

Aplicativo educacional que promove mais integração entre alunos, responsáveis e a escola, proporcionando o acesso a informações importantes como calendários, frequência, comunicados, entre outras, de forma mais rápida e prática, tornando a comunicação mais efetiva. Além do aplicativo, a Plataforma Educacional Sesi Senai Goiás foi desenvolvida para atender as aulas não presenciais durante o período de distanciamento social. Trata-se de um ambiente virtual de estudo customizado e desenvolvido. especialmente, para a realização das atividades remotas. Assim, essa nova ferramenta auxilia na gestão e no acompanhamento dos alunos pelas unidades escolares, além de facilitar a rotina de estudo dos alunos, por ser um local com

acesso a todas as atividades a serem realizadas.

Lives no Instagram do Sesi Goiás

Com temas variados, o Sesi Goiás preparou uma série de lives no Instagram @sesigoias durante o mês de junho. São ações voltadas a professores. pais e responsáveis. Assuntos como ansiedade, criatividade e cuidados emocionais serão abordados por psicólogos e especialistas no assunto. Acompanhe a programação!





Demais localidades: 0800 642 1313

www.sesigo.org.br





COMÉRCIO EXTERIOR

Micro, pequenas e médias empresas podem participar de rodadas virtuais para exportação de bebidas e alimentos

Tatiana Reis

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Sebrae, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Apex-Brasil vão realizar, entre 22 e 26 de junho, uma rodada internacional de negócios do setor de alimentos e bebidas, envolvendo micro, pequenas e médias empresas. No evento, que em Goiás conta com a parceria da Federação das Indústrias na mobilização dos empresários, fornecedores brasileiros poderão conectar--se com compradores de toda a América Latina, além dos Estados Unidos. Emirados Árabes. da Índia e do Canadá. É a 1ª vez que a rodada de negócios ocorrerá no modelo virtual. em função da pandemia do coronavírus, que afeta o Brasil e nações de todo o mundo.

O objetivo do encontro é promover maior competitividade da indústria brasileira, ampliando as oportunidades de negócios por meio da diversificação de mercados e da demanda. Para o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi, "é mais uma alternativa para se conseguir ultrapassar este momento desafiador que vivemos".

Segundo a coordenadora do Centro Internacional de Negócios da Fieg (CIN), Johanna Guevara, as vagas para participação são limitadas e as inscrições podem ser realizadas até o dia 19 de junho. "Incentivamos a participação dos empresários para que fortaleçam suas atividades e a economia. É nesse sentido que o CIN/Fieg vem atuando, sempre atento aos desafios que o atual momento impõe ao setor produtivo", afirma.

As indústrias do setor de alimentos e bebidas interessadas em participar do evento on-line podem procurar o Centro Internacional de Negócios da Fieg, pelos telefones (62) 3501-0044/ 3501-0045; ou inscrever seus representantes diretamente por meio do site https://bcbrazil.com/. A participação é gratuita.

SAIBA MAIS

A rodada virtual internacional, chamada de Business Connection Brazil: Food & Beverage, é um dos desdobramentos da Connectamericas. com (https://connectamericas.com/pt/inicio), plataforma de negócios gratuita criada pelo BID para apoiar mais de 300

mil empresários cadastrados na realização de mais e melhores negociações internacionais. O evento, o primeiro que ocorre virtualmente no Brasil, terá uma semana inteira de atividades on-line com suporte para que as empresas tenham agendas de negócios bem-sucedidas.

O foco está nas micro, pequenas e médias empresas, que

têm um papel muito importante nas exportações brasileiras de forma diversificada. Juntas representam 70% do número de empresas exportadoras, segundo estudo do Sebrae de 2019, principalmente na indústria.

(Com informações da Agência CNI)



Business
Connection
Brazil: rodada
de negócios
100% virtual
reúne
fornecedores
de alimentos e
bebidas e
compradores
internacionais

VAPT-VUPT

Semana do Meio Ambiente e pandemia

Pela primeira vez, em mais de duas décadas, o Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás – Fieg, Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil – forçosamente deixa de realizar a Semana do Meio Ambiente, em razão da pandemia do novo coronavírus. A frustração pela interrupção de um importante momento de reflexão e confraternização que tradicionalmente reúne, no Sesi Aruanã, às margens do Rio Araguaia, os presidentes de Sindicatos da Indústria, empresários e gestores que trabalham e fortalecem o setor por meio do desenvolvimento sustentável, no entanto, não impediu a comemoração do Dia do Meio Ambiente.

Neste 5 de junho, em que a Fieg participa ativamente da extensa programação que está sendo realizada pelo governo do Estado, a indústria e todo o setor produtivo renovam esse compromisso desafiador de produzir com sustentabilidade, conciliando o cuidado com a natureza e a produtividade de nossas empresas, ecoando o tema que havia sido escolhido para a 24ª semana da série histórica: Meio Ambiente: Você Sabe o Oue Fazer!

Para preservar os recursos naturais, todos sabemos o que precisa ser feito, que é imperativo o uso racional da água e da energia elétrica, assim como fazer descarte correto dos resíduos, por exemplo. Mas é fundamental e decisivo ir muito além do discurso



e adotar verdadeiramente as boas práticas, em nossas casas, no trabalho, na escola ou no lazer.

Esse é, aliás, o comportamento que mobiliza a indústria diante da Pandemia da Covid-19: você sabe que precisa aprender a conviver com novo coronavírus, diante da possibilidade do risco de uma doença para a qual ainda não existe uma vacina. Ou seja, é necessário enfrentar esse inimigo invisível com coragem e responsabilidade, com boas práticas, atenção total à segurança e a medidas sanitárias apropriadas no ambiente de trabalho e, por extensão, em nossas casas.

MARA ROSA

Amarillo conclui estudo de viabilidade econômica e confirma vida útil de 9.6 anos

A Amarillo Mineração do Brasil divulgou a conclusão de um estudo de viabilidade econômica positivo do projeto Mara Rosa (Mina de Posse), localizado na Região Norte de Goiás. Os resultados demonstraram a produção média anual de 84 mil onças, sendo 102 mil nos primeiros quatro anos, com teor de 1,1 grama por tonelada (g/t) e vida útil estimada em cerca de

dez anos, podendo ser postergada com avanço das pesquisas. O custo de produção também apresentou retorno favorável, com US\$ 706/onça, reduzindo para US\$ 631/onca, considerando as atuais taxas do mercado.

O projeto Mara Rosa (Mina de Posse) compreende uma mina com minério de ouro a céu aberto, reserva de 902 mil onças de ouro contidas e 811 mil onças de ouro recuperadas, baseadas em 24 milhões de toneladas com classificação de 1,18 g/t, e recurso de 1,2 milhão de onças de ouro contidas, em

32 milhões de toneladas, com classificação de 1,1 g/t.

Tecnologia para o tratamento de rejeitos

O projeto em Mara Rosa não terá barragem de rejeitos, conferindo mais segurança e compromisso com o meio ambiente. Com tecnologia dry stacking, de empilhamento a seco, ainda utilizará menos água nova durante o processo de beneficiamento mineral, atuando de acordo com os melhores padrões internacionais.

VAPT-VUPT



AESFIEG DE CASA NOVA

O presidente da Associação dos Empregados do Sistema Fieg (AESFIEG), Cláudio Cavalcante de Sousa, vive a expectativa da inauguração, segunda-feira (8) de sua nova sede, em frente à Casa da Indústria e ao lado do Edifício Pedro Alves de Oliveira, que formam o complexo administrativo das entidades, no Setor Vila Nova. Sonho antigo dos associados, o espaço resgata uma das principais promessas da gestão de Cláudio Cavalcante, que completa 24 anos. Na próxima edição, Goiás Industrial Pauta Extra publica ampla reportagem sobre a inauguração.

REGIÃO NORTE GOIANO

Mineração Serra Verde recebe licença para instalar mina de terras raras em Minaçu

A Mineração Serra Verde, fundada em 2008, obteve importante conquista para avançar em seu projeto de terras raras em Minaçu, no Norte goiano. A empresa recebeu a Licença de Instalação (LI), que permite o início da construção da mina, podendo tornar-se o primeiro empreendimento de classe mundial para a produção no Brasil desses minerais. As obras de construção do projeto estão previstas para começar no segundo semestre

deste ano e irão gerar, na fase de construção, até 1,6 mil empregos diretos e de 4 a 5 mil indiretos. O início da operação deverá ocorrer entre o final de 2021 e o início de 2022, gerando cerca de 400 empregos diretos e até 1,5 mil indiretos, com vida útil estimada em 24 anos. Até o momento, já foram investidos cerca de R\$ 800 milhões no projeto, restando um valor aproximado a ser investido neste e no próximo ano, até o início das atividades de produção.

A futura mina terá capacidade para produzir 7 mil toneladas por ano de concentrado de terras raras, equivalentes a cerca de 5% da demanda mundial. Atualmente, a China detém cerca de 90% da produção mundial de terras raras – conjunto de 17 elementos químicos altamente estratégicos. São utilizados como insumos para indústrias de alta tecnologia, ligadas à energia limpa e à telemobilidade, tais como: lasers de aplicação industrial e médica, equipamentos de tomografia, cerâmicas e ligas metálicas especiais e, principalmente, na produção de super-ímãs, componentes essenciais para a produção de veículos elétricos e turbinas eólicas.



SOLIDARIEDADE – A

diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, Misclay Marjorie, entrega à primeira-dama do município, Vivian Naves. 9 mil máscaras confeccionadas pela área de costura industrial da unidade em parceria com a Secretaria de Ação Social. As peças serão doadas ao projeto Voluntários do Coração.

Compate à covid-19

O Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT/GO) e a Justiça do Trabalho entregaram na semana passada a reeducandos do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia 300 máscaras confeccionadas na Faculdade Senai Ítalo Bologna, de Goiânia, por turma de dez ex-alunos do curso de costura industrial, qualificados por meio do projeto Mais Um Sem Dor. A ação visa diminuir a possibilidade de contaminação pelo novo coronavírus entre a população carcerária, que vive em situação de aglomeração e em ambiente fechado. A produção segue até julho e prevê a fabricação de mais de 12 mil máscaras, que serão doadas a pessoas em vulnerabilidade social.

Ochship obshlo2

O Senai e o Comando de Operações Especiais do Exército Brasileiro realizam curso de serralheria para 20 militares que estão em fase de desmobilização da corporação, no âmbito do projeto Soldado Cidadão – iniciativa que oferece formação técnica para inserção no mercado de trabalho. As atividades sequem protocolos de segurança estabelecidos pelos órgãos da saúde em função da pandemia. Em 2021, mais de cem militares participarão do projeto em cursos de eletricista industrial, mecânico de manutenção e refrigeração, designer gráfico, excel básico, montagem e manutenção de computadores, webdesigner e de qualidade no atendimento ao cliente, que serão desenvolvidos pelas unidades Senai Fatesg, Ítalo Bologna, Vila Canaã e Jardim Colorado, todas em Goiânia.

Educação e saúde amhiental

A Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia, vai desenvolver no município de São Domingos, no Nordeste Goiano, o projeto Reciclando o Amanhã – Educação e Saúde Ambiental, que prevê a realização de palestras, oficinas de reciclagem e apresentações teatrais para a população. Em Goiandira, no Sudeste Goiano, o Sesi Catalão vai coordenar o projeto Educação em Saúde Ambiental de Enfrentamento ao Aedes Egypt, com desenvolvimento de estratégias de prevenção, palestras e oficinas lúdicas. As ações serão realizadas com recursos da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e estão previstas para julho.

CARTA DO LEITOR

Indústria da moda

"Primeiramente gostaria de parabenizar pelo boletim semanal da FIEG, que traz boas informações, principalmente neste período de isolamento social. Sobre a edição 54 do Goiás Industrial Pauta Extra, a matéria "Sem produzir, indústria do vestuário precisa se estruturar para superar crise" fala sobre algumas ações e união da cadeia têxtil para a retomada do mercado, além de contar um pouco da minha história, fazendo uma homenagem àqueles que movimentam a indústria da moda, os costureiros, traz uma informação equivocada sobre minha qualificação. Na matéria, diz que me graduei em moda na Faculdade Senai Ítalo Bologna, mas apesar de ter feito diversos cursos e admirar a instituição, a minha graduação em moda foi feita na Universidade Federal de Goiás (UFG). Tal decisão de cursar moda veio devido à vontade de construir uma carreira neste mercado que iniciei fazendo curso de costura industrial no Senai. unidade de Trindade (GO)."

OLAVO CASSIANO, ex-aluno de costura industrial do Senai e consultor de marketing — Goiânia-GO



Curso ISO 450001

"Quero manifestar aqui minha gratidão e contentamento em ter participado do curso EAD sobre ISO 450001, em que pude ter um ensino de excelência, com um ótimo conteúdo e, por por parte da docente, um autodomínio, aulas on-line bastante dinâmicas, com interações. Mesmo via internet, tivemos um ensino descontraído, com muita absorção do conteúdo. Gratidão a toda equipe por sua prestatividade ao se prontificar para facilidade da inscrição, e todas as instruções para o bom êxito do curso. Recomendo o curso e o IEL."●

DELIENE COSTA MACEDO, técnica de segurança do trabalho - Goiânia-GO



ESPAÇO DESTINADO à manifestação dos leitores de **Goiás Industrial Pauta Extra**. As cartas devem ser encaminhadas para o e-mail <u>dhlima@sistemafieg.org.br</u>.



Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - Edição e redação: Dehovan Lima - Reportagem: Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - Fotografia: Alex Malheiros - Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-60 Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - Home page: www.sistemafieg.org.br - E-mail: dhima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

